

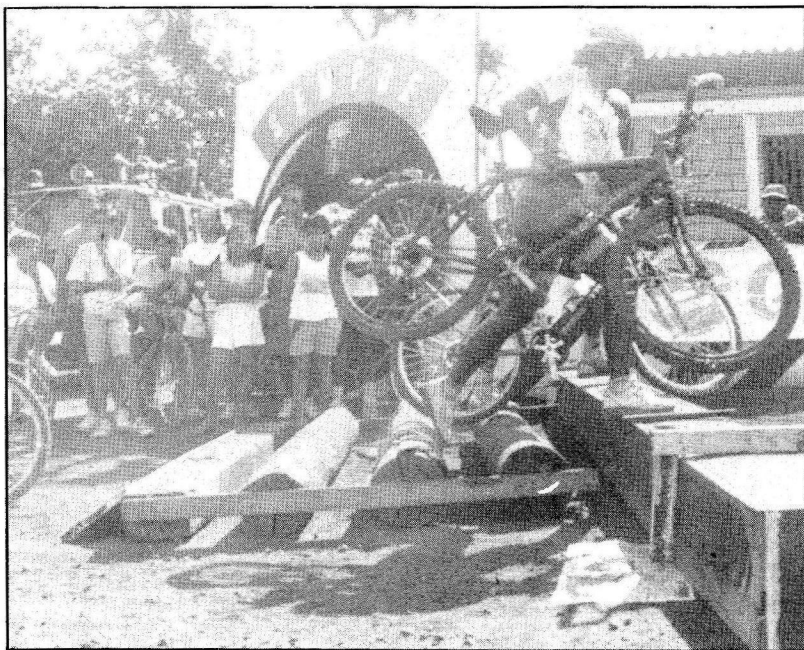
Metrô consolida o apoio aos IV Jogos Abertos

O esporte tem sido um dos caminhos para a integração do metrô à vida da cidade. Desde o início de sua construção, ele vem apoiando diversos eventos esportivos do Defer, um apoio que agora se consolida com os 4º Jogos Abertos do Distrito Federal, iniciados no último sábado, no Núcleo Bandeirante. Para os jogos — que são a disputa entre cidades-satélites e cidades do Entorno — o metrô ofereceu condições para a divulgação, organização e premiação dos atletas.

Embora modesta, já no ano passado a participação do metrô/DF marcava o interesse dos seus coordenadores em apoiar os Jogos Abertos, interesse traduzido este ano em parceria efetiva. Segundo o diretor do Defer, Sérgio Graça, a ajuda do metrô é significativa para o esporte em geral. No ano passado, o metrô realizou o Metrô Bike e recentemente o Duathlon em situações inéditas em todo o mundo, com provas dentro do metrô no Eixão Sul e também em Taguatinga, onde ocorreu o Mountain Bike.

Abertura — A solenidade de abertura dos 4º Jogos, no Núcleo Bandeirante, foi presidida pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda, que falou em nome do metrô. Ao seu lado, o diretor do Defer, Sérgio Graça, o administrador do Núcleo Bandeirante, Leonel Paiva, e o prefeito da Cidade Ocidental — vencedora no desfile de abertura — agradeceram o apoio que possibilitou a confecção de 500 camisetas para os organizadores, a confecção de cartazes e ainda a premiação.

Os jogos serão disputados pelas cidades do DF e sete do Entorno em 21 modalidades. Ainda no sábado, aconteceu o jogo de futebol de



O metrô bike, realizado ano passado, foi atração nos túneis

salão entre o Núcleo Bandeirante e o Gama. O Gama venceu de 5 x 3. No domingo, houve karatê e taekwondo e segunda-feira aconteceram partidas de basquete, futebol, futebol de salão, handebol e voleibol em diversos locais. Os jogos prosseguem até 14 de novembro. Segundo Sérgio Graça, é o maior evento do esporte amador no DF, reunindo cerca de 7 mil atletas da região.

Outros — A integração do metrô à comunidade, entretanto, é mais ampla e passa pela educação, pela cultura e por várias outras atividades. Por determinação do próprio secretário José Roberto Arruda, o metrô tem se aproximado da comunidade através de exposições culturais, como a mostra "Triângulo" e a "Oficina de Grafite", no espaço da 508 Sul; de visitas públicas de suas estações; de distribuição de folders; do apoio a entidades am-

bientais, como no Parque do Guará; dentre outros.

O metrô desenvolve também o projeto Escola, voltado para a rede pública de ensino com o objetivo de informar e conscientizar a população sobre o papel do sistema de transporte da capital que é um elemento de estruturação do espaço urbano da cidade, sensibilizando ainda para a necessidade de se preservar o metrô como um bem público. O projeto teve início em 5 de março e já atendeu a 18 mil estudantes. Este mês, outros 4 mil 140 passarão pelo projeto, dentro de uma previsão de atendimento a 30 mil crianças até o final do ano.

Nesta sexta-feira, o projeto estará no Centro de Ensino 8 do Guará II e na segunda-feira, na Escola Classe 120, de Samambaia, e, no dia seguinte, na Escola Classe 425, na mesma satélite.